

GOVERNADORES

Defesa pela Constituinte exclusiva

24 SET 1985
por Alceu Rizzato
de Curitiba

A Assembléia Nacional Constituinte deve ser convocada com a finalidade exclusiva de elaborar a nova Constituição do País e não como propõe a mensagem enviada ao Legislativo pelo presidente José Sarney, que deseja transformar os constituintes em membros do futuro Congresso. Esta foi a opinião manifestada ontem pelos governadores José Richa (PR), Esperidião Amin (SC) e Jair Soares (RS), ao participarem da reunião do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (Codesul), realizada em Curitiba.

Os governadores do Paraná e do Rio Grande do Sul disseram inclusive que estão dispostos a participar de comícios em favor de uma Assembléia Constituinte específica, desde que um movimento neste sentido seja liderado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Soares afirmou que, nos contatos que vem mantendo com outros governadores, tem recebido o apoio à tese da convocação da Constituinte específica, acrescentando, porém, que não estava autorizado a citar os nomes.

Eles acham que, da maneira como propõe o Executivo, a Constituinte pode ficar submetida aos interesses partidários dos que forem eleitos, correndo, ao mesmo tempo, o risco de não representar com maior amplitude os segmentos da sociedade. "Será uma Constituinte que vai trabalhar em função do poder", resumiu o governador Esperidião Amin, secundado por Soares, para quem os constituintes estarão mais preocupados em assumir compromissos com seus eleitores em vez da Nação.

Para o governador José Richa, somente uma Constituinte especificamente convocada para fazer a nova Constituição terá condições de refletir com isenção os segmentos sociais impedindo o clima emocional e partidário que caracteriza as eleições comuns. Por isso, também defende a eleição de candidatos sem vínculos partidários.

ANC 88
Pasta 09/85
079/1985